

CARREIRA

Promoções para dividir Índice de Achatamento é uma fórmula autoritária da reitoria

O STU discutiu com os trabalhadores e também com as CSA's uma proposta para que os recursos destinados à carreira em 2018 fossem distribuídos de forma linear para todos os trabalhadores, uma vez que a reitoria não tinha evoluído numa proposta de adequação da carreira PAEPE que permitisse fazer avaliação em 2018. Essa proposta foi encaminhada à reitoria pelo STU e pela representação das CSA's.

AUTORITARISMO

Sem discutir com ninguém a reitoria encaminhou para CAD no mês de dezembro uma deliberação que retira da possibilidade de promoção os que entre 2003 e 2013 mudaram de segmento e todos aqueles que foram contratados após 1/7/2013, além dos funcionários afastados para outros órgãos.

Para os demais ela criou uma fórmula denominada Índice de Achatamento – IAC, que serviu para escalonar quem vai receber o recurso da carreira.

A fórmula levou em consideração: o salário atual, piso no segmento, admissão/tempo opção PAEPE/promoções desde 2003 e tempo de serviço. Por esse escalonamento a reitoria distribuiu os recursos para os cerca de 1800 servidores. Pelos critérios a unidade pode vetar nomes, mas não pode passar para o próximo da lista. O

recurso permanecerá no registro da unidade para processos futuros.

Além de um critério excludente, confuso e autoritário, pois sequer as CSA's e as direções das unidades tiveram a oportunidade de discuti-lo, ele também não cumpre o papel de desachatamento, já que essa discussão esta pautada por razões que levaram ao achatamento que precisavam ser consideradas, tais como: 1) não ter concluído processo de isonomia, 2) estar há cinco anos sem promoções na carreira, 3) não fazer uma avaliação das trajetórias que ficaram truncadas pelas ausências dos itens 1 e 2. Hoje cerca de 70% dos trabalhadores estão no piso da carreira.

FALTA TRANSPARÊNCIA

Ainda no final de dezembro o STU solicitou à reitoria que divulgasse a lista de todos os contemplados pelo IAC e os que não foram contemplados. Além da lista dos trabalhadores que ficaram fora por não estarem nos critérios.

Num processo marcado por ausência de transparência até agora a reitoria não se manifestou sobre a divulgação. Mesmo na lista dos contemplados algumas unidades sequer tornaram públicas a tal lista dos contemplados. Também, ao afirmar que o pagamento terá como referência o mês de janeiro, acaba reduzindo os recursos previsto para carreira que foram dimensionados para serem gastos em outubro de

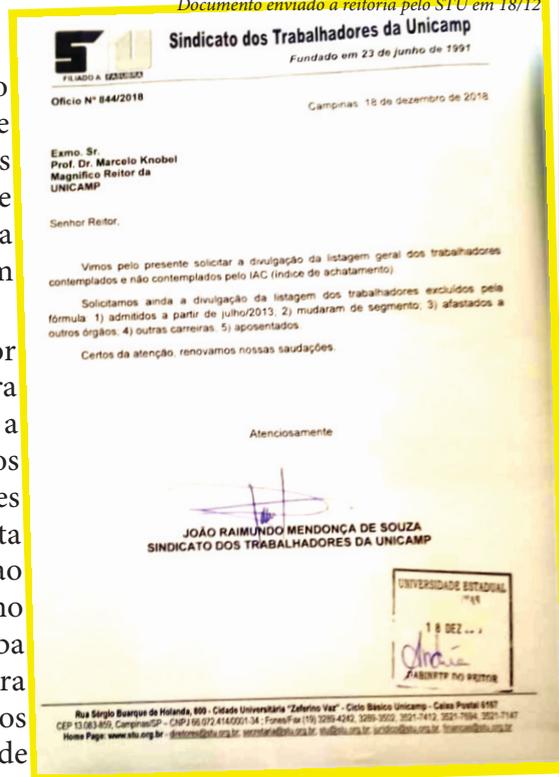
2018.

MOBILIZAÇÃO

A CAD de dezembro além de aprovar o IAC também aprovou a adequação da carreira PAEPE que tem várias implicações sobre os trabalhadores. Precisamos intensificar nossa mobilização e vigilância para que a carreira seja um instrumento que respeite e valorize os trabalhadores.

O STU chamou mobilização e paralisação no dia da votação da CAD. É preciso garantir que as CSA's sejam respeitadas e atuem como instrumentos de defesa da carreira dos funcionários nas unidades.

Documento enviado a reitoria pelo STU em 18/12



FORUM DAS SEIS

Dia 22/01 tem novo ato cobrando pagamento do 13º dos estatutários da UNESP

São cerca de 12.700 trabalhadores ativos e aposentados da UNESP que não receberam o 13º salário do ano passado. No último comunicado emitido pela Reitoria da UNESP em 9/1/2019 o reitor informou que não foi bem sucedido no pedido de suplementação ao governador.

Esta convocando reunião extraordinária do Conselho Universitário (CO) para 22/01, com propósito de discutir a revisão do orçamento 2019, incorporando a discussão do pagamento do 13º na revisão.

As entidades sindicais e

estudantis do Fórum das Seis decidiram convocar um ato estadual unificado para o dia do CO da UNESP, a partir das 8h30.

A alegação da reitoria é que a UNESP tem reservas, mas se pagar o 13º deixa descobertos os compromissos orçamentários de 2019.

Para o Fórum das Seis não são os salários dos trabalhadores que devem cobrir o rombo da universidade que em boa parte tem a responsabilidade dos gestores em questões como a expansão sem contrapartida, a insuficiência financeira e a

omissão em cobrar do governo os compromissos com as universidades.

O Fórum pediu reunião urgente com atual governador João Dória e o Secretário de Fazenda e Planejamento do Estado, Henrique Meireles, além do reitor da UNESP e o presidente do CRUESP para discutir a situação dos servidores estatutários da UNESP.

Além da manifestação no dia 22/01, está circulando um Abaixo assinado online: 13º É UM DIREITO, CUMpra SE A LEI! Encontra-se no site do STU.

Justiça reafirma que corte das gratificações foi ilegal

A Procuradoria Geral da Unicamp entrou com embargo de declaração para esclarecer ao Juiz do TJESP Dr Mauro Luji Fukumoto que as gratificações da Unicamp são diferentes de cargos comissionados e dessa forma levar a mudança do entendimento do Juiz.

Embargos de declaração ou embargos declaratórios é um tipo de recurso usado em processos judiciais para pedir ao juiz que esclareça alguns pontos de uma decisão dada por ele e pode ser usado quando há dúvida, omissão ou contradição da decisão tomada.

A resposta do Juiz não cabe espaço para nenhuma dúvida. A

Unicamp cometeu um ato ilegal ao cortar as gratificações. O Juiz mostrou conhecer a realidade da Unicamp e reafirmou seu entendimento de que não pode haver cortes se não houve redução da jornada de trabalho e nem de atribuições e que a redução viola o princípio da irredutibilidade de vencimentos.

A reitoria aprovou na reunião do Consu prorrogar o corte por mais um ano ou até que um Grupo de Trabalho – GT indicado apresente proposta capaz de resolver a questão econômica. Para o STU é preciso cumprir a decisão da justiça e repor imediatamente o corte das gratificações.

UNIDADE NA LUTA

Centrais propõem agenda para enfrentar reforma da previdência

Reunidas no dia 15 as centrais sindicais (CSB, CTB, CUT, FS, NC, CSP Conlutas, Intersindical e CGTB) reafirmaram posição contrária a qualquer proposta de reforma do governo Bolsonaro que fragilize, desmonte ou reduza o papel da Previdência Social Pública.

As Centrais estão orientando a realização de plenárias estaduais para discutir a mobilização e a realização de uma Plenária nacional no dia 20 de fevereiro.

Cursinho do STU

Em 2018 o STU lançou seu cursinho para preparar estudantes carentes para o vestibular. Num esforço coletivo de vários companheiros o cursinho se consolidou e conseguiu aprovar o aluno Gustavo Vieira da Silva na graduação da FATEC em Processos Químicos. O STU agradece a todos os professores, voluntários e os diretores do IEL, IFCH, IG, FCF e a todos que direta ou indiretamente apoiaram o projeto.

Assembleia Orçamentária

Assembleia orçamentaria realizada em 11/12/2018 referendou o adiamento do XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp e aprovou a prestação de contas com as ressalvas apresentadas pelo Conselho Fiscal. Documentos se encontram no site do STU.

Reitor reúne com entidades

O reitor da Unicamp Marcelo Knobel está convidando as entidades Adunicamp, STU e DCE para uma reunião no dia 24/01 para discutir ações em defesa da universidade pública diante do atual quadro político e econômico do país e do estado de São Paulo. Em final de 2018 ocorreu uma primeira reunião onde o tema foi iniciado.